

2022

RELATÓRIO TÉCNICO

121

**Fortalecimento da Política Estadual de Vigilância em Saúde e das
Redes de Atenção no Estado do Mato Grosso do Sul**

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	121		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da Política Estadual de Vigilância em Saúde e das Redes de Atenção no Estado do Mato Grosso do Sul		
Objeto do TC:	Cooperação Técnica para fortalecer a Política Estadual de Vigilância em Saúde e das Redes de Atenção no Estado do Mato Grosso do Sul.		
Número do processo:	00027.002277-2020-__	Número do SIAFI:	
Data de início	21/12/2021	Data de término:	21/12/2026

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$1.592.986,50
TA:	2	recurso	R\$1.500.000,00
TA:	3	recurso	R\$3.199.480,20
TA:	4	recurso	R\$1.598.970,45
Valor Total no TC:			R\$ 7.891.437,15

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS)		
Responsável:	Flavio da Costa Britto Neto		
Endereço:	Av. Poeta Manoel de Barros, s/n, Bloco VII, Parque dos Poderes, Campo Grande, MS - Cep: 79.031-350		
Telefone:	(67) 3318-1600	E-mail:	.

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e Desastres (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 121 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Estado da Saúde do Mato Grosso do Sul, firmado em dezembro 2021, com o objetivo de qualificação e fortalecimento da política estadual de vigilância em saúde e das redes de atenção.

Os eixos estratégicos de atuação do TC foram elaborados a partir de um diagnóstico situacional realizado pela SES/MS e tem por finalidade o desenvolvimento das ações:

- * Apoiar a caracterização de territórios e a implantação das Redes de Atenção à Saúde;
- * Apoiar o desenvolvimento das ações da Vigilância Sanitária para eliminar, diminuir ou prevenir riscos e agravos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde;
- * Fortalecer a vigilância e controle das doenças transmissíveis e imunopreveníveis;
- * Apoiar o desenvolvimento de estudos e pesquisas para qualificação das ações de vigilância epidemiológica;
- * Apoiar a formação de equipes capacitadas em epidemiologia de campo e resposta às doenças de notificação compulsória, eventos inusitados e desastres;
- * Aprimorar e modernizar a vigilância em saúde, monitorando rumores e proporcionando a automatização de análises, a interoperabilidade e gerenciamento de conteúdo de sistemas;
- * Fortalecer a rede de informações estratégicas, vigilância epidemiológica hospitalar e vigilância laboratorial;
- * Fortalecer a vigilância em regiões de fronteira;
- * Apoiar o desenvolvimento e monitoramento da capacidade de resposta às emergências;
- * Fortalecer a Rede de Atenção Materno Infantil; a Rede de Saúde Mental; a Rede de Atenção Psicomotora;
- * Fortalecer a organização da rede de urgência e emergência integrada a atenção hospitalar;
- * Apoiar a Qualificação da Política Hospitalar definindo o papel dos hospitais de maneira regionalizada;
- * Apoiar a construção de políticas para ampliação do acesso às ações e serviços de saúde de forma regionalizada e equânime.

Visando minimizar os impactos desses problemas, a cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a SES/MS pretende qualificar os trabalhadores da saúde para o uso de novas tecnologias, com o objetivo de implementar novas estratégias de atuação, qualificar a informação e as análises de situação de saúde para apoio a tomada de decisão, promover a atualização de rotinas operacionais, fortalecer o processo de regionalização e descentralização das ações em saúde.

Juntamente com o TC 121, foi firmado o 1º Termo de Ajuste, com o objetivo de apoiar a implementação. ações prioritárias que contribuem ao “Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres no Estado do Mato Grosso do Sul” com resultados previstos para apoiar a formação de equipes capacitadas em epidemiologia de campo e resposta às doenças de notificação compulsória, eventos inusitados e desastres; qualificar as ações de vigilância em saúde, monitorando rumores, dados epidemiológicos e assistenciais, proporcionando a automatização de análises, a interoperabilidade e gerenciamento de conteúdo de sistemas; fortalecer a rede de informações estratégicas, vigilância epidemiológica e laboratorial; apoiar o desenvolvimento e monitoramento da capacidade de resposta às emergências; fortalecer as ações de enfrentamento e resposta à pandemia COVID-19.

Nesse sentido, pretende-se qualificar as ações voltas para a resposta as emergências em saúde pública, através da formação de profissionais de saúde das unidades CIEVS e NVEH; além da atualização de protocolos, procedimentos operacionais e fluxos de informação, possibilitando uma melhor atuação das equipes para responder uma emergência, como a pandemia da COVID-19. Deste modo, pretende-se, investir na ampliação e no aprimoramento do planejamento das ações de vigilância em saúde e organização de processos de trabalho do nível central e regionais de saúde por meio da cooperação técnica com a OPAS, com foco na qualificação das equipes, por meio da elaboração e publicação de documentos técnicos, realização de oficinas, desenvolvimento de instrumentos de monitoramento e avaliação, qualificação de gestores, trabalhadores e controle social, bem como a incorporação de novas tecnologias e a identificação de boas práticas, com troca de experiências com outros territórios que têm desenvolvido iniciativas semelhantes.

No final de 2022, foram firmados mais 3 Termos de Ajuste, com os objetivos abaixo relacionados, porém não tiveram execução em 2022:

2ºTA: Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial aos trabalhadores de saúde do SUS nos treze municípios de fronteira do Mato Grosso do Sul.

3ºTA: Fortalecimento da Atenção Integral a Saúde Materna e Infantil do Estado.

4ºTA: Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial para prevenção, promoção e atenção integral à saúde mental e condições crônicas no Estado.

3. 1º SEMESTRE DE 2022

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1 / TA1: Rede CIEVS/MS fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de equipes técnicas capacitadas para captação, monitoramento e resposta de emergências e desastres. 2. Número de profissionais capacitados para registro e análise dos sistemas nacionais de informação de interesse em vigilância em saúde. 3. % dos óbitos suspeitos por síndromes respiratórias com investigação oportuna realizada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Quatro (4) equipes capacitadas em cinco (5) protocolos técnicos operacionais. 2. 250 profissionais capacitados para utilização dos sistemas SIM, SINASC e SINAN em duas etapas. 3. 100% dos óbitos suspeitos por síndromes respiratórias investigados em até 15 dias.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	9
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	6

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações iniciais priorizadas do plano de trabalho estão relacionadas a elaboração de protocolos, fluxos operacionais e nas ações de vigilância a emergência da COVID-19. Também foram realizadas atividades para estruturação da Rede de Resposta Rápida no Estado do Mato Grosso do Sul, e monitoramento das unidades descentralizadas e unidades da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Termo de Cooperação entre a SES do Mato Grosso do Sul e a OPAS foi assinado em dezembro de 2022. Entre o período de fevereiro a março foram realizadas reuniões com a equipe da Secretaria para repasse de informações e fluxos administrativos para operacionalização da cooperação técnica. A partir do mês de abril foi finalizado o Plano de Trabalho Anual, com foco nas ações de atualização dos protocolos e procedimentos operacionais do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde e dos Núcleos de Vigilância epidemiológica Hospitalar.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Considera-se que 67% das ações previstas no RE 1 foram alcançadas, principalmente na estruturação da Rede de Resposta Rápida do Estado do Mato Grosso do Sul, apesar do período curto de execução da cooperação técnica,

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2 / TA1: Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar ampliados e estruturados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar Implantados. 2. Número de equipes técnicas capacitadas para captação, monitoramento e resposta das doenças de notificação compulsória. 3. Núcleo de Vigilância epidemiológica Hospitalar em Região de Fronteira implantado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Seis (6) NVEH implantados. 2. Nove (9) equipes capacitadas em cinco (5) protocolos técnicos operacionais. 3. Um (1) NVEH em região de fronteira.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades priorizadas durante o primeiro semestre estão relacionadas ao RE2. Destaca-se o fortalecimento da rede de informações estratégicas dos Núcleos de vigilância Epidemiológica Hospitalar que foram monitorados para organização dos fluxos de notificação.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O TC entre a SES do Mato Grosso do Sul e a OPAS foi assinado em dezembro de 2022. Entre o período de fevereiro a março foram realizadas reuniões com a equipe da Secretaria de Estado para repasse de informações e fluxos administrativos para operacionalização da cooperação técnica. A partir do mês de abril foi finalizado o Plano de Trabalho Anual com foco nas ações de atualização dos protocolos e procedimentos operacionais do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde e dos Núcleos de Vigilância epidemiológica Hospitalar.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Considera-se que 33% das ações previstas no RE 2 foram alcançadas, principalmente no monitoramento da Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	9	6	0	67%
2	3	1	0	33%
Total:	12	7	0	50%

4. 2º SEMESTRE DE 2022

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1 / TA1: Rede CIEVS/MS fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de equipes técnicas capacitadas para captação, monitoramento e resposta de emergências e desastres. 2. Número de profissionais capacitados para registro e análise dos sistemas nacionais de informação de interesse em vigilância em saúde. 3. % dos óbitos suspeitos por síndromes respiratórias com investigação oportuna realizada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Quatro (4) equipes capacitadas em cinco (5) protocolos técnicos operacionais. 2. 250 profissionais capacitados para utilização dos sistemas SIM, SINASC e SINAN em duas etapas. 3. 100% dos óbitos suspeitos por síndromes respiratórias investigados em até 15 dias.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	9
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	9

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Destaca-se visita técnica ao município de Corumbá para monitoramento das unidades sentinelas de síndrome gripal e CIEVS de fronteira, a capacitação de profissionais nos sistemas de estatísticas vitais, e o compartilhamento de experiências para padronização do Comitê de Monitoramento de Eventos. A cooperação técnica também contribuiu para a formação de profissionais para participação e apresentação de trabalhos no congresso de Medicina Tropical. Foram produzidos documentos técnicos sobre a situação de saúde no Estado utilizando bases dos sistemas de estatísticas vitais, análises das doenças de notificação compulsória, qualificação de dados na rede de atenção à saúde para controle de surtos, padronização dos processos de trabalho nas unidades da Rede CIEVS-MS, organização dos processos de monitoramento da vigilância baseada em eventos, mecanismos de alerta e resposta de acordo com o Regulamento Sanitário Internacional e produção de boletins epidemiológicos com análises integradas de diferentes sistemas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No ano de 2022 as atividades de cooperação técnica entre a OPAS e a Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso do Sul para organização dos processos de trabalho e na formação de profissionais de saúde para formação da rede de resposta rápida no Estado do Mato Grosso do Sul.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O desenvolvimento das atividades do plano de trabalho contribuiu para organização dos protocolos técnicos operacionais da Rede CIEVS, na formação dos profissionais para manejo de dados dos sistemas de estatísticas vitais e na qualificação de óbitos infantis. É importante destacar, que, mesmo atingindo 100% das ações planejadas no plano de trabalho de 2022, várias atividades vão permanecer no ano de 2023 para atingir as metas propostas no Termo de Ajuste.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2 / TA1: Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar ampliados e estruturados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar Implantados. 2. Número de equipes técnicas capacitadas para captação, monitoramento e resposta das doenças de notificação compulsória. 3. Núcleo de Vigilância epidemiológica Hospitalar em Região de Fronteira implantado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Seis (6) NVEH implantados. 2. Nove (9) equipes capacitadas em cinco (5) protocolos técnicos operacionais. 3. Um (1) NVEH em região de fronteira.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Destaca-se a visita técnica realizada no núcleo de vigilância epidemiológica hospitalar no município de Coxim, investigação de óbitos em unidade hospitalar do município de Três Lagoas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No ano de 2022 as atividades de cooperação técnica entre a OPAS e a Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso do Sul para organização dos processos de trabalho e na formação de profissionais de saúde para formação da rede de resposta rápida no Estado do Mato Grosso do Sul, incluindo as equipes dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O desenvolvimento das atividades do plano de trabalho contribuiu para capacitação de profissionais da rede RENAHEH no estado do Mato Grosso Sul. É importante destacar, que, mesmo atingindo 100% das ações planejadas no plano de trabalho de 2022, várias atividades vão permanecer no ano de 2023 para atingir as metas propostas no Termo de Ajuste.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	9	9	0	100%
2	3	3	0	100%
Total:	12	12	0	100%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano					
Situação do projeto		1º semestre de 2022	2º semestre de 2022	Anual 2022	
Nº total de RE com ações programadas no período		2	2	2/2	
Nº total de ações programadas		12	12	12	
Nº total de ações finalizadas		7	12	12	
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações	
1/1	9	9	0	100%	
2/2	3	3	0	100%	
Total:	12	12	0	100%	

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS e a SES-MS visa contribuir com a qualificação e fortalecimento do Sistema Estadual de Saúde, a partir do alcance dos resultados esperados, organizados em dois eixos estratégicos (Implementação da Política Estadual de Vigilância em Saúde e Qualificação das Redes de Atenção), com estreita relação com as seguintes diretrizes do Plano Estadual de Saúde (2020-2023): Garantir ações de promoção à saúde, por meio do fortalecimento e integração da atenção primária e da vigilância em saúde; Garantir a Regionalização, assumindo seu papel no processo, visando o direito à saúde; Implementar a organização da assistência especializada e hospitalar, por meios das redes de atenção à saúde.

Com referência ao planejamento estratégico da OPAS (2022-2023), a operacionalização do TC 121 vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados as análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à ampliação da Rede CIEVS para 160 unidades, trabalhando em inteligência epidemiológica e compartilhamento de informações e melhores práticas para emergências de saúde e gestão de risco de desastres (OPT 123.02); ao desenvolvimento de planos de gestão multiriscos do setor saúde em 5 Unidades Federadas (OPT 123.02); à cursos de predição e análises epidemiológicas para profissionais das 27 UFs (2OPT 123.02); aos exercícios de simulação intersetoriais, a nível nacional e estadual realizados e documentados (OPT 123.03); à atualização e disseminação de protocolos assistenciais e fluxos operacionais para resposta às emergências em saúde e desastres (OPT 123.03); à normativas nacional e estadual para estabelecimento e operacionalização dos COEs durante eventos e emergências em saúde pública (OPT 123.02); à implementação da política de prevenção e controle de infecção em nível nacional (OPT 124.03); à investigação de campo de eventos com potencial epidêmico (OPT124.03); à avaliação e capacitação da RENAVER para detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública (OPT 125.01); ao treinamento para fortalecimento do sistema de alerta precoce da rede CIEVS (OPT 125.01); ao Comitê de Monitoramento de Eventos a nível nacional e estadual (OPT 125.01) e às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde (OPT 125.01).

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Nas lições aprendidas de 2022, cabe destacar a capacitação da equipe do LACEN-MS para o sequenciamento virológico, o que possibilitou a qualificação dos técnicos nas análises de biogenoma, permitindo a incorporação de novas tecnologias para a vigilância laboratorial, a troca de experiência na formação de trabalhadores para manejo de bases dos sistemas de estatísticas vitais, além da finalização de produtos relacionados a estruturação de equipes de resposta rápida no Estado.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 287025.39
Recursos desembolsados:	US\$ 96894.03
Pendente de pagamento:	US\$ 21671.12
Saldo:	US\$ 168460.24